

WASHINGTON CONTINUA A RESTRINGIR O COMPARTILHAMENTO DE INTELIGÊNCIA COM A COREIA DO SUL

O compartilhamento de informações de inteligência sobre Pyongyang entre Seul e Washington continua limitado. Isso foi confirmado ontem durante uma auditoria parlamentar do Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS). Questionado sobre se os EUA compartilham suas informações essenciais sobre o programa nuclear norte-coreano, seu chefe, Jin Young-seung, declarou que o procedimento estava sujeito a restrições, sem, contudo, afetar a postura de defesa sul-coreana. Ele ressaltou, porém, que seria melhor resolver rapidamente essa situação. A restrição já dura mais de seis meses. Em março, o ministro da Reunificação, Chung Dong-young, havia mencionado na Assembleia Nacional a cidade de Kusong, na província de Pyongan do Norte, como um local que abriga instalações norte-coreanas de enriquecimento de urânio. Considerando que se tratava de uma divulgação de dados sensíveis, Washington decidiu então limitar o compartilhamento de informações de inteligência sobre o regime norte-coreano. Além disso, em junho, o Serviço Nacional de Inteligência (NIS) foi excluído, a pedido dos EUA, de uma reunião trilateral entre Seul, Washington e Tóquio dedicada às ameaças cibernéticas norte-coreanas. O NIS informou que houve mal-entendidos no passado, mas que eles já foram esclarecidos. Segundo algumas análises, essas tensões também se explicariam por uma desconfiança crescente dos EUA em relação à política diplomática da Coreia do Sul para a China, além da divulgação de informações confidenciais e do caso Coupang.

(KBS World Radio, 09-10-2026)

SEUL E TÓQUIO NÃO TERIAM CONSEGUIDO ACOMPANHAR A TRAJETÓRIA DO ÚLTIMO MÍSSIL LANÇADO POR PYONGYANG

No sábado, quando Pyongyang realizou um lançamento de míssil, Kim Yo-jong declarou que a Coreia do Sul e o Japão haviam falhado em acompanhar sua trajetória depois do ponto inicial de lançamento, baseando-se na diferença entre os alcances anunciados, estimados em 700 km por Seul e em 680 km por Tóquio. Em resposta, em um comunicado publicado no mesmo dia, o Ministério da Defesa sul-coreano declarou que as Forças Armadas do país haviam monitorado de perto o lançamento desde a fase de preparação, detectado o projétil e identificado seu ponto de lançamento. Acrescentou que os meios de defesa sul-coreanos e americanos permitiam detectar e interceptar os mísseis norte-coreanos sem dificuldade.

(KBS World Radio, 05-10-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

NOS EUA, DIRETOR DE INTELIGÊNCIA NACIONAL É NOMEADO PARA COMANDAR A FORÇA DE SUPERINTELIGÊNCIA

O presidente americano Donald Trump anunciou a criação de um grupo de trabalho encarregado de coordenar a política dos EUA em matéria de inteligência artificial. Ele batizou essa organização de “Super Intelligence Force” (Força de Superinteligência). Trump fez o anúncio no domingo em sua plataforma de redes sociais, uma decisão que ocorre em um contexto de discussões crescentes sobre a segurança da IA. O nome desse grupo de trabalho reflete a iniciativa de seu governo de substituir as referências à inteligência artificial, ou IA, por superinteligência, ou SI. Trump afirma que a equipe será comandada pelo diretor de Inteligência Nacional, Jay Clayton, que supervisiona agências de inteligência como a CIA, pelo presidente da Comissão Federal de Comércio, Andrew Ferguson, e por outros dirigentes. O presidente americano afirma que essa estrutura coordenará a interlocução do governo federal com organizações como grupos de interesse público, fornecedores de infraestrutura e empresas de IA, e prestará contas ao presidente e à chefe de gabinete, Susie Wiles. Trump afirma: “A Força de Superinteligência tem a missão de coordenar os esforços do governo federal para garantir que os EUA continuem a liderar o mundo no campo da superinteligência, e protegerá os interesses e melhorará a vida de todos os americanos.” No mês passado, Trump havia anunciado

a criação de uma “AI Force” (Força de IA) e a futura nomeação de um responsável. No entanto, depois de substituir AI, ou inteligência artificial, por SI, ou superinteligência, ele teria finalmente batizado a nova organização de Super Intelligence Force.

(Rádio Japão Internacional, 05-10-2026)

O presidente americano Donald Trump designou Jay Clayton, diretor de Inteligência Nacional, como responsável pela política de inteligência artificial de seu governo. Segundo o *Wall Street Journal*, Clayton comandará um novo grupo de trabalho da Casa Branca, encarregado de estudar e apresentar um relatório sobre os riscos e as oportunidades da IA no prazo de 120 dias, além de recomendações sobre o papel do governo federal nessa área. Segundo ele, o presidente Trump pediu que se garanta a manutenção da liderança dos EUA naquilo que ele chama de superinteligência, colocando, ao mesmo tempo, os interesses dos americanos em primeiro lugar. Esse grupo será batizado de Super Intelligence Force (SI). Em setembro, em uma publicação na rede *Truth Social*, Trump havia anunciado a criação de uma “Força de IA” destinada a apoiar o desenvolvimento desse setor e afastar os agentes mal-intencionados. Seu governo não frearia o desenvolvimento da IA, mas o acompanharia e supervisionaria.

(A Voz do Vietnã, 05-10-2026)

NOS EUA, PRISÃO DE CHINESA ACUSADA DE VIGIAR FILHO DO PRESIDENTE TAIWANÊS A SERVIÇO DA INTELIGÊNCIA CHINESA

O Departamento Federal de Investigação (FBI) dos EUA revelou ter interceptado, em 4 de outubro, uma chinesa chamada Zhang Wanying, também conhecida como Heather, no Aeroporto Internacional de Los Angeles, pouco antes de sua partida para a China. A mulher, de 34 anos, é corretora de imóveis na cidade de Irvine, na Califórnia. Ela é acusada de atuar como agente de um governo estrangeiro sem declarar essa condição às autoridades americanas. Na conta de Bill Essayli no X, primeiro procurador-adjunto dos EUA para o Distrito Central da Califórnia, foi informado que, segundo uma declaração sob juramento, Zhang foi a Seattle em 2025 e, por ordem de autoridades chinesas, vigiou o familiar de um integrante do governo taiwanês, enviando-lhes fotos, vídeos e informações sobre placas de veículos. Ela teria coordenado essa viagem com um colaborador e recorrido a técnicas de espionagem para evitar ser identificada. Nunca teria informado ao procurador-geral que atuava em nome de um governo estrangeiro, o que constitui um crime federal. O FBI não identificou a pessoa vigiada, mas a emissora americana *CBS News* revelou que se tratava de Lai Ting-yu, o filho mais velho do presidente taiwanês Lai Ching-te, que trabalha naquela cidade. Em Taipé, o gabinete presidencial reagiu nesta manhã por meio de sua porta-voz, Karen Kuo: *“Este é um exemplo por excelência de repressão transnacional. Condenamos veementemente essa prática bárbara, que desrespeita os direitos das pessoas que defendem a democracia e a liberdade. Uma conduta assim não deve ser tolerada no mundo civilizado.”* A acusada deve comparecer ao tribunal de Los Angeles nesta segunda-feira. Segundo a *CBS News*, que cita o agente especial do FBI Kevin Holt na denúncia criminal de 3 de outubro de 2026, *“se a República Popular da China (RPC) deseja dispor de um instrumento de pressão sobre o presidente de Taiwan em caso de um eventual conflito, os dados de contato e as fotos dos familiares de uma alta autoridade do governo taiwanês, incluindo fotos de suas casas e de seus carros, poderiam lhe ser úteis”*.

(Rádio Taiwan Internacional, 05-10-2026)

A RÚSSIA INTENSIFICARIA SUAS AÇÕES CLANDESTINAS CONTRA A ALEMANHA, SEGUNDO O CHEFE DO BND

Os serviços de inteligência alemães alertam para a intensificação da guerra clandestina russa. O chefe da inteligência externa alemã, Martin Jäger, acusa a Rússia de intensificar suas ações clandestinas contra a Alemanha e adverte sobre o risco de uma escalada. Segundo ele, Berlim enfrenta uma ameaça russa direta, ampla e concreta, que vai da desinformação à espionagem e às tentativas de atentados. O BND, serviço de inteligência externa alemão, não detecta, contudo, nenhum sinal de um ataque militar russo iminente contra a OTAN, mas teme ações direcionadas e de baixa intensidade, sobretudo nos países bálticos. Jäger considera que Moscou poderia, dessa forma, tentar testar a reação da Aliança Atlântica a essas incursões.

(Deutsche Welle, 05-10-2026)

DOIS EX-DIRIGENTES DA INTELIGÊNCIA ALEMÃ ACUSADOS DE ESPIONAGEM EM FAVOR DE UM PAÍS ESTRANGEIRO

August Hanning é o nome do chefe dos serviços de inteligência alemães entre o fim de 1998 e 2005. Ele foi preso no início da manhã desta terça-feira. É acusado de transmitir informações a um representante de um serviço de inteligência estrangeiro, sem qualquer indicação do país em questão. Os fatos que motivaram a acusação ocorreram entre 2010 e 2022, quando Hanning já havia deixado o cargo. Além dele, outro ex-dirigente dos serviços de inteligência alemães, chamado Manfred, também foi preso hoje por espionagem. Segundo o Ministério Público Federal alemão, ele é suspeito de transmitir documentos secretos ao ex-chefe em troca de dinheiro. Segundo a televisão pública alemã, esses documentos tratariam, entre outros assuntos, do programa nuclear iraniano e do Exército russo. O caso representa um golpe para os serviços de inteligência alemães, que atualmente buscam ampliar sua capacidade de atuação diante da ameaça crescente representada, segundo Berlim, pela Rússia e suas atividades de espionagem e sabotagem.

(Deutsche Welle, 06-10-2026)

A Alemanha enfrenta um dos mais graves escândalos de inteligência desde o fim da Guerra Fria. Na terça-feira, as autoridades prenderam o ex-chefe da inteligência, August Hanning, e seu antigo colaborador. Eles são suspeitos de espionagem e divulgação de segredos de Estado. Hanning comandou o serviço de inteligência externa alemão de 1998 a 2005. Em comunicado, os procuradores declararam que, depois da saída de Hanning, seu antigo colaborador lhe forneceu informações classificadas. Esclareceram que ele havia pago por esses documentos. Também acreditam que ele obteve cerca de 2.000 documentos para suas atividades de consultoria, entre os quais documentos altamente confidenciais. Ele teria usado essas informações para redigir relatórios destinados a agências de inteligência estrangeiras. Ainda não se sabe quais seriam essas agências. No entanto, segundo a imprensa alemã, as autoridades investigam seus supostos contatos com um agente azerbaijano.

(Rádio Japão Internacional, 08-10-2026)

ESTUDO DA CIA ABORDA A SITUAÇÃO INTERNA DE ISRAEL, QUE PODERIA LEVAR O PAÍS A UMA GUERRA CIVIL

Uma avaliação classificada dos serviços de inteligência americanos alerta para o risco de que o agravamento das divisões políticas, econômicas e sociais em Israel conduza o país a uma guerra civil, ou até ao colapso do Estado, segundo uma investigação jornalística. Intitulada *Fracture From Within (Fratura por dentro)*, essa análise foi realizada em agosto pela Red Cell da CIA, uma unidade especializada encarregada de questionar o consenso predominante na inteligência americana e propor perspectivas estratégicas alternativas, informa o veículo independente de jornalismo investigativo *Drop Site News*, citando duas fontes americanas que conhecem seu conteúdo. A avaliação descreve uma convergência explosiva de tensões internas enfrentadas pelo país às vésperas das eleições legislativas previstas para 27 de outubro. Entre os principais focos de tensão estão uma forte contração da economia, a disparada dos gastos militares, a intensificação da violência cometida por colonos na Cisjordânia ocupada e o profundo ressentimento provocado pelas dispensas do serviço militar obrigatório concedidas aos homens ultraortodoxos. O relatório apresenta a luta do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para se manter no poder como um dos principais fatores de instabilidade constitucional e política. Anos de guerra em Gaza e a continuidade das operações militares no Líbano e no Irã exacerbaram as divisões sociais existentes, enquanto um número significativo de reservistas que retornam de missão sofreria de graves traumas psicológicos após longos períodos de mobilização. O alistamento obrigatório tornou-se uma das mais agudas linhas de fratura interna do país. As mobilizações repetidas dos reservistas alimentam, em particular, a indignação diante da manutenção das dispensas generalizadas de que se beneficia a comunidade ultraortodoxa. A essas tensões internas soma-se, segundo o documento da CIA, um isolamento diplomático crescente no cenário internacional, marcado especialmente por uma redução do apoio de que Israel desfruta nos EUA. Essa evolução pode, adverte o relatório, acelerar a desestabilização interna do país.

(A Voz da Turquia, 06-10-2026)

ASSUNTOS MILITARES

PYONGYANG ANUNCIA TESTE BEM-SUCEDIDO DE MÍSSEL HIPERSÔNICO DOTADO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A imprensa norte-coreana informou que um míssil estratégico de alcance intermediário, lançado no sábado em direção ao Mar do Japão, percorreu 1.000 km antes de atingir um alvo no mar. A edição de domingo do *Rodong Sinmun*, órgão do Partido dos Trabalhadores no poder, publicou fotos que mostram, segundo o jornal, o dirigente Kim Jong-un supervisionando o lançamento de um míssil a partir de uma região no leste do país. Nas imagens, também aparecem a filha de Kim e outras pessoas. O jornal informa que esse lançamento fazia parte dos esforços para treinar os soldados que operam esse sistema de armamento estratégico hipersônico e avaliar a confiabilidade da dissuasão militar do país. O dirigente ressaltou que é fundamental para a segurança nacional reforçar a dissuasão nuclear e demonstrar que os meios de contra-ataque das Forças Armadas estão em estado de prontidão permanente. A irmã de Kim, Kim Yo-jong, afirmou no sábado, por meio da imprensa estatal, que o míssil era capaz de modificar sua trajetória de voo e que havia sido integrado a ele um sistema de inteligência artificial. A imprensa sul-coreana informa que os especialistas acreditam que o míssil lançado era provavelmente o Hwasong-16, um míssil balístico de alcance intermediário, de propelente sólido, equipado com uma ogiva hipersônica. Os veículos também indicam que o míssil poderia ter o alcance necessário para atingir a base militar americana em Guam.

(Rádio Japão Internacional, 05-10-2026)

AVIÃO DE RECONHECIMENTO SUL-COREANO TERIA SOBREVOADO O MAR DO LESTE EM LANÇAMENTO NORTE-COREANO

Uma aeronave que supostamente faz parte dos meios de reconhecimento das Forças Armadas sul-coreanas foi avistada sobre a península coreana e o Mar do Leste no momento em que a Coreia do Norte lançava um míssil balístico em 3 de outubro, informou hoje a *Voice of America* (VOA). Citando dados do site de rastreamento aéreo *Flightradar24*, o veículo americano indicou que não foi possível identificar o modelo exato da aeronave, mas que sua trajetória sobre o Mar do Leste sugeria que ela realizava uma missão de vigilância. A Coreia do Norte lançou um míssil balístico a partir da região de Wonsan por volta das 06h30 de 3 de outubro. O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) estimou que ele havia percorrido mais de 700 km, enquanto Pyongyang afirmou ter disparado um míssil estratégico hipersônico de alcance intermediário que percorreu uma distância de 1.000 km. Kim Yo-jong, vice-diretora do Partido dos Trabalhadores, ironizou as capacidades de detecção da Coreia do Sul e do Japão, afirmando que os dois países não haviam conseguido acompanhar o alvo do míssil. O Ministério da Defesa sul-coreano respondeu que o artefato lançado recentemente por Pyongyang pode ser plenamente detectado e interceptado pelos meios de defesa de que Seul e Washington dispõem.

(KBS World Radio, 06-10-2026)

INSTALAÇÕES NORTE-COREANAS DE LANÇAMENTOS DE MÍSSEIS TERIAM SIDO SIGNIFICATIVAMENTE AMPLIADAS

O veículo americano especializado na Coreia do Norte *NK News* informou ontem que Pyongyang havia ampliado recentemente instalações relacionadas ao lançamento de mísseis no condado de Anbyon, perto de Wonsan, na costa leste do país. Essas obras poderiam indicar que o regime pretende realizar testes de mísseis com maior regularidade nessa área ou dar continuidade às intervenções para transformá-la em uma verdadeira base de mísseis. A análise das imagens de satélite da Planet Labs mostra que um edifício construído no fim de 2025, na extremidade sul da praia de Sangum-ri, quase dobrou de comprimento nas últimas semanas. Uma nova estrada também foi construída para facilitar o acesso direto de veículos de grande porte, sobretudo lançadores móveis (TEL). A estrutura, que poderia servir para inspeções, seria alta o suficiente para permitir operações preparatórias para o lançamento, especialmente o carregamento de um míssil em um lançador móvel ou testes de seu mecanismo de elevação.

(KBS World Radio, 07-10-2026)

WASHINGTON ESTARIA SE PREPARANDO PARA ENVIAR TROPAS E AERONAVES ADICIONAIS A ISRAEL

Os EUA estão se preparando para enviar tropas e aeronaves adicionais a Israel nas próximas semanas, informou a imprensa israelense, enquanto Washington e Tel Aviv se preparam para uma eventual escalada militar no Oriente Médio. Segundo o veículo israelense *Walla*, que cita fontes da área de segurança, cerca de 3.000 militares americanos estão atualmente em Israel. Suas missões incluem a operação de baterias de mísseis de defesa antiaérea, a realização de operações aéreas, o apoio logístico e funções de ligação direta junto aos estados-maiores militares. Embora tenham ocorrido rodízios regulares de unidades nas últimas semanas, autoridades da defesa confirmaram que novos contingentes e aviões de combate devem chegar em breve para reforçar as capacidades existentes. Uma alta autoridade da segurança israelense declarou ao *Walla* que os adversários regionais monitoravam de perto as eleições em Israel e nos EUA, avaliando formas de desestabilizar o equilíbrio regional sem provocar um conflito aberto. *“Eles sabem que a resposta israelense será, desta vez, extremamente agressiva”*, advertiu a autoridade. O planejamento operacional entre as Forças Armadas israelenses e o Comando Central dos EUA (CENTCOM) continua voltado a *“eventuais ataques de retaliação e à identificação de alvos no Irã em caso de retomada dos disparos de mísseis balísticos”*.

(A Voz da Turquia, 05-10-2026)

TORRES COM METRALHADORAS CONTROLADAS POR IA SÃO INSTALADAS EM KIEV PARA COMBATER OS DRONES RUSSOS

A Ucrânia está instalando em Kiev torres robotizadas equipadas com metralhadoras. Elas são controladas por inteligência artificial para abater os drones russos a jato. Doze desses sistemas já teriam sido instalados na capital, segundo um assessor do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. Mais rápidos do que os drones convencionais, esses novos aparelhos são mais difíceis de interceptar, mas o sistema ucraniano tem alcance limitado a pouco mais de um quilômetro. As autoridades ucranianas esclarecem que não se trata de uma solução milagrosa, mas de um recurso adicional para enfrentar as ondas de drones russos.

(Deutsche Welle, 05-10-2026)

ANCARA E ISLAMABAD ANUNCIAM O ENVIO DE TROPAS À ARÁBIA SAUDITA EM BREVE

A Turquia e o Paquistão decidiram tomar as providências necessárias para enviar rapidamente tropas à Arábia Saudita, em conformidade com o pacto de defesa conjunta assinado em agosto. Os três países realizaram uma reunião de emergência na segunda-feira em Riad, capital saudita, em um contexto de tensões entre a Arábia Saudita e os rebeldes houthis, grupo antigovernamental do vizinho Iêmen. Em um comunicado conjunto publicado após a reunião, eles condenam veementemente os recentes ataques contra a Arábia Saudita, sem mencionar nominalmente os rebeldes houthis. Os três países vão colocar imediatamente em prática seus compromissos de defesa coletiva, conforme o pacto trilateral. O comunicado esclarece que eles *“tomarão as medidas necessárias para fornecer as forças e as capacidades militares conforme acordado e garantir seu rápido envio”* à Arábia Saudita. Na segunda-feira, os rebeldes houthis exigiram, por meio de um comunicado, que todas as companhias aéreas internacionais interrompessem seus voos no espaço aéreo saudita, com exceção dos voos sobre as cidades sagradas muçulmanas de Meca e Medina. Os houthis também estão intensificando sua ofensiva contra o governo interino iemenita apoiado pela Arábia Saudita. Na segunda-feira, o Exército desse governo anunciou o início de operações de grande escala para retomar o controle dos territórios ocupados pelos houthis.

(Rádio Japão Internacional, 06-10-2026)

MORTE SUSPEITA DE UMA FUNCIONÁRIA DE UM CENTRO DE PESQUISA SOBRE A PESTE NA SIBÉRIA

Na Rússia, as autoridades da região de Irkutsk, na Sibéria Oriental, estão mobilizadas desde a morte de uma funcionária de um laboratório local de pesquisa para o combate à peste. A imprensa russa informou que a jovem, de vinte e poucos anos, morreu na sexta-feira em um hospital da região. As autoridades sanitárias colocaram sob observação 197 pessoas que tiveram contato com ela. Foram detectados dois casos de covid-19 e dois casos de resfriado, mas nenhuma outra doença infecciosa. Circulam rumores de que a técnica teria morrido de peste. Na sexta-feira, uma autoridade local pediu à população, nas redes sociais, que não divulgasse informações falsas. Também informou que o acesso ao hospital onde a mulher foi tratada estava

restrito. No domingo, as autoridades sanitárias anunciaram que a mulher havia sido diagnosticada com pneumonia de origem desconhecida e que nenhum microrganismo associado às suas atividades profissionais havia sido detectado nas amostras coletadas da paciente. A Organização Mundial da Saúde informa que está em contato com as autoridades sanitárias russas para verificar os fatos e considera que “o risco para a saúde pública parece baixo”. Além disso, o presidente americano Donald Trump declarou na segunda-feira aos jornalistas: “Não importa quem enfrente esse tipo de problema, nós sempre ajudaremos.” O secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou: “Se algo escapar, poderá se espalhar rapidamente. Não acho que haja motivo para alarme, mas é preciso permanecer vigilante e acompanhar a situação.”

(Rádio Japão Internacional, 07-10-2026)

PRIMEIRO TESTE BEM-SUCEDIDO DA OGIVA PLANADORA HIPERSÔNICA DESENVOLVIDA PELA COREIA DO SUL

A Coreia do Sul realizou ontem, em Taean, seu primeiro lançamento de teste de um veículo planador hipersônico (HGV) de projeto nacional, atualmente em fase de desenvolvimento. Trata-se de uma ogiva em forma de planador que se separa do propulsor de tipo balístico, voa a uma velocidade superior a Mach 5 em baixa altitude, modificando constantemente sua trajetória, e é difícil de interceptar. Lee Jae Myung, presente no teste, solicitou o rápido desenvolvimento e a entrada em serviço do artefato. Em seguida, inspecionou o Hyunmoo-5, um míssil de alta potência capaz de destruir *bunkers* subterrâneos profundos, nos quais os dirigentes norte-coreanos poderiam se esconder em caso de emergência. A Casa Azul também informou sobre o sucesso do lançamento, esclarecendo que a operação permitiu verificar pela primeira vez o desempenho e as capacidades de voo do HGV. Normalmente, Seul não divulga seus sistemas de armamento secretos. Por isso, analistas veem nessa divulgação uma advertência à Coreia do Norte, após as explosões de minas que ela instalou na Zona Desmilitarizada (DMZ).

(KBS World Radio, 09-10-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

A BULGÁRIA ESTÁ PRESTES A REFORÇAR O COMBATE AOS DRONES AÉREOS E MARÍTIMOS

O governo está preparando a aquisição de novos meios de combate aos drones nos espaços aéreo e marítimo, anunciou o primeiro-ministro Roumen Radev antes do início da reunião do Conselho de Ministros. Ele esclareceu que o processo levaria tempo e exigiria informações confiáveis e recursos financeiros significativos. O anúncio ocorre poucas horas antes da reunião do Conselho Consultivo de Segurança Nacional, convocada pelo presidente da República após os ataques de drones contra navios comerciais no Mar Negro. Radev também lembrou a participação da Bulgária na iniciativa europeia de escudo aéreo. Até o momento, foi assinado um contrato para a aquisição de um sistema de defesa antiaérea IRIS-T. Além disso, o governo deve examinar nesta quarta-feira um projeto de investimento para a compra de cinco sistemas adicionais, a fim de garantir a proteção do território búlgaro e reforçar a contribuição do país para as capacidades de defesa coletiva da OTAN. A assinatura do contrato é esperada dentro de uma semana. O primeiro-ministro também assegurou que o governo prosseguiria com seus esforços diplomáticos em favor de uma solução para a guerra. “*Injetar dinheiro nesta guerra e continuar indefinidamente com o rearmamento custa muito mais caro do que os esforços diplomáticos e a busca de uma solução duradoura para a paz*”, declarou.

(Rádio Bulgária, 07-10-2026)

CIBERESPAÇO

MULTIPLICAÇÃO DOS ATAQUES CIBERNÉTICOS NA COREIA DO SUL

Os ataques cibernéticos estão se multiplicando na Coreia do Sul. Quatro grandes bancos, entre eles o Shinhan Bank e o KB Kookmin Bank, foram vítimas desses ataques nos últimos dias, enquanto vazamentos de dados também foram confirmados em instituições de poupança, como a Welcome, e em empresas de crédito. Duas plataformas *on-line* de empréstimos e investimentos entre pessoas físicas relataram prejuízos do mesmo tipo. Nesse contexto, as autoridades financeiras realizaram, neste fim de semana, uma reunião de

emergência com representantes de todas as instituições financeiras para compartilhar as técnicas utilizadas nesses ataques. Elas sugeriram então que poderia se tratar do mesmo *hacker*, tendo em vista a presença do mesmo endereço IP e de métodos de invasão semelhantes. Os *hackers* haviam extraído informações de páginas da internet ou de servidores externos, em vez de obtê-las diretamente nos bancos de dados das entidades afetadas. Vestígios de uso de ferramentas chinesas de IA também foram detectados em todos esses incidentes de segurança da informação. As autoridades financeiras pediram às instituições financeiras que redobrassem a vigilância. Lembraram que serão aplicadas sanções severas em caso de novas invasões decorrentes de negligência em matéria de segurança e de mecanismos de resposta. O chefe de Estado também ordenou uma investigação aprofundada e a adoção de medidas corretivas.

(KBS World Radio, 05-10-2026)

UM SUPOSTO INTEGRANTE DO GRUPO DE *HACKERS* QILIN É PRESO NO JAPÃO

Investigadores japoneses prenderam um suposto integrante de um grupo internacional de *hackers* acusado de realizar ataques cibernéticos contra empresas do mundo inteiro. Segundo fontes próximas à investigação, o suspeito foi entregue às autoridades alemãs no início do mês. O suspeito seria um cidadão russo de 28 anos, considerado um integrante importante do grupo internacional de cibercriminalidade conhecido como Qilin. O Qilin é suspeito de causar danos significativos a empresas do mundo inteiro por meio de ataques de *ransomware* durante vários anos. *Ransomware* é um tipo de *software* malicioso que criptografa os dados de uma empresa sem autorização e exige um resgate para descriptografá-los. Enquanto o Japão e outros países realizavam uma investigação conjunta, as autoridades foram informadas de que o suspeito estava no Japão. Em maio, os investigadores japoneses o teriam prendido em Osaka, no oeste do país. Segundo algumas fontes, as autoridades alemãs o procuravam no âmbito de uma investigação sobre um ataque contra uma empresa alemã. O suspeito foi então entregue às autoridades alemãs, a pedido delas. No ano passado, o Qilin reivindicou a responsabilidade por um ataque cibernético de grande escala contra o fabricante japonês de bebidas Asahi Group Holdings, afirmando ter roubado dados do sistema de informática da empresa.

(Rádio Japão Internacional, 06-10-2026)

DESDE 2024, 4.000 EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES TERIAM SIDO ALVO DE ATAQUES CIBERNÉTICOS REALIZADOS PELO QILIN

As autoridades alemãs confirmaram que o grupo internacional de *hackers* Qilin realizou ataques cibernéticos contra cerca de 4.000 empresas e organizações em todo o mundo desde 2024. As autoridades japonesas haviam anteriormente prendido e entregue às forças policiais alemãs um cidadão russo de 28 anos, suspeito de ser um integrante importante do grupo. As autoridades de segurança alemãs informaram à imprensa na quarta-feira que o suspeito era um membro-chave do grupo e que havia sido extraditado para a Alemanha na sexta-feira. Revelaram que o grupo realiza ataques de *ransomware* e teve como alvo cerca de 4.000 empresas, hospitais e órgãos governamentais desde 2024. O grupo teria exigido 2,9 bilhões de dólares em resgates ao longo de um período de quatro anos, e mais de 140 milhões de dólares já teriam sido pagos. Entre as vítimas, cerca de 150 estariam na Alemanha, incluindo um colegiado de bispos cristãos e um partido político representado no Parlamento. As autoridades alemãs ressaltaram que esse grupo é uma das quadrilhas de extorsão *on-line* mais ativas e implacáveis e pediram cautela.

(Rádio Japão Internacional, 08-10-2026)

NO JAPÃO, MILHÕES DE DADOS PESSOAIS TERIAM SIDO DIVULGADOS APÓS UMA ONDA DE ATAQUES CIBERNÉTICOS

Nas últimas semanas, foi registrada no Japão uma onda de invasões contra *sites* de empresas. Em alguns casos, milhões de dados pessoais teriam sido divulgados. A Daiwa Securities anunciou na segunda-feira que informações pessoais de cerca de 110.000 clientes poderiam ter sido divulgadas após um acesso não autorizado a um servidor de uma de suas empresas contratadas. No mesmo dia, a empresa que opera a rede de restaurantes de carnes grelhadas Yakiniku King informou o vazamento de mais de 10 milhões de registros de clientes. A empresa declarou que seu sistema de gestão de cadastros havia sofrido um acesso ilícito. No fim do mês passado, a empresa ferroviária Keio declarou que um ataque cibernético havia provocado uma falha parcial em seu sistema. No dia seguinte, a Tokyo Metro anunciou que poderia ter ocorrido um vazamento de dados de clientes após um acesso não autorizado. Um terceiro caso veio à tona quando a

empresa que opera o serviço de compartilhamento de carros Times Car declarou que os dados de 6,6 milhões de contas haviam sido comprometidos. O possível uso de inteligência artificial para contornar a segurança *on-line* está gerando preocupação cada vez maior.

(Rádio Japão Internacional, 07-10-2026)

EMPRESA LIGADA AO GOVERNO CHINÊS TERIA REALIZADO ATAQUES CIBERNÉTICOS CONTRA INFRAESTRUTURAS AMERICANAS

O Departamento de Justiça dos EUA e o FBI afirmam ter impedido uma empresa ligada ao governo chinês de acessar ferramentas usadas para realizar ataques cibernéticos contra infraestruturas essenciais americanas e estrangeiras. O departamento e o FBI anunciaram na quinta-feira ter apreendido sete domínios para bloquear o acesso a duas ferramentas de intrusão usadas para analisar e invadir infraestruturas críticas, entre outras redes. As autoridades informaram que cibercriminosos que trabalhavam para a empresa chinesa Integrity Technology Group operavam e utilizavam essas ferramentas em suas atividades de invasão. Esclareceram que essa empresa havia firmado contratos com Pequim. A empresa teria realizado operações de reconhecimento em redes de infraestruturas essenciais para identificar vulnerabilidades que seus clientes explorariam posteriormente. Segundo as autoridades, entre os alvos estavam uma companhia elétrica americana e aeroportos japoneses e poloneses. Também informaram que a empresa havia comprometido as redes dos alvos e transferido *softwares* maliciosos para elas, a fim de fornecer aos seus clientes acesso remoto não autorizado. Entre as vítimas confirmadas estavam, segundo algumas informações, cerca de 20 universidades taiwanesas. As autoridades esclareceram que a Agência Nacional de Polícia do Japão havia colaborado com a investigação. Um responsável da divisão de cibercriminalidade do FBI declarou que a China se apoia em empresas contratadas e empresas facilitadoras para ampliar o alcance e a escala de suas atividades cibernéticas maliciosas. Esse responsável acrescentou que, ao expor e neutralizar esses facilitadores, as autoridades dificultam a atuação da China contra infraestruturas e redes americanas.

(Rádio Japão Internacional, 09-10-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General